

E N T R E R E V E L A Ç Õ E S



Caderno de Estudos

Apocalipse 1:10

A voz como trombeta no dia do Senhor

E S T U D O N º 0 1 0 · 4 0 4 V E R S Í C U L O S E M 4 0 4 D I A S

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

◆ Onde paramos

No estudo passado, a câmera desceu do Todo-Poderoso e encontrou um servo numa ilha. João se apresentou sem título nenhum: *irmão vosso e companheiro* — na tribulação, no reino e na perseverança. E contou onde estava: em Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

Aquele estudo terminou com uma promessa: a primeira coisa que chama a atenção de João não é aquilo que ele vê. É aquilo que ele ouve. Hoje nós descobrimos o que era.

◆ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil, e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo. Você não precisa saber nada antes de começar. Vamos juntos, um passo de cada vez.

- **Ore.** Faça a oração de abertura abaixo ou converse com Deus com as suas palavras.
- **Leia o versículo.** Leia devagar, duas vezes. Se puder, leia em voz alta.
- **Estude.** Sublinhe, marque e escreva nas margens. Este caderno é seu.
- **Anote.** No fim, há uma página reservada para aquilo que Deus falou com você.
- **Ore novamente.** Termine conversando com Deus sobre o que aprendeu.

Depois de estudar, assista ao vídeo deste versículo no Entre Revelações. Primeiro a Palavra, depois a explicação.

◆ Oração de abertura

Senhor Jesus, obrigada porque tu falas. A tua voz alcança qualquer lugar, inclusive os lugares onde eu me sinto sozinha. Ensina-me a reconhecer a tua voz no meio do barulho do meu dia. E ajuda-me a lembrar que tu escolhes a hora — e que a tua hora é sempre a melhor. Abre os meus olhos e o meu coração neste estudo. Em teu nome, amém.

◆ O versículo de hoje

A P O C A L I P S E 1 : 1 0

“Achei-me em espírito no dia do Senhor e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Leia devagar e repare que este versículo é curtinho — mas guarda quatro detalhes. Cada um deles muda o jeito de ler o livro inteiro.

◆ Palavras que ajudam a entender

- **Em espírito** — o estado em que Deus abre os olhos de alguém para ver o que normalmente não se veria. Não é sonho nem imaginação.
- **Dia do Senhor** — no original, uma expressão de *posse*: o dia que pertence ao Senhor.
- **Trombeta** — na Bíblia, o som que convoca, anuncia e marca a aproximação de Deus.

◆ Panorama: o que este versículo diz

João está numa ilha, cumprindo uma pena, longe de tudo e de todos. E é ali, num dia comum, que o céu se abre. O versículo registra quatro coisas em sequência: o estado em que ele estava, o dia em que aconteceu, o tipo de som que ouviu e a direção de onde veio a voz.

Nenhum desses quatro detalhes é decoração. Juntos, eles dizem uma coisa só: Deus escolheu o momento, escolheu o lugar e escolheu um jeito de falar impossível de ignorar.

◆ Frase por frase

“Achei-me em espírito”

Degrau 1: o que não é. Não é sonho e não é imaginação. João continuava na ilha — mesmo corpo, mesma pedra, mesmo mar.

Degrau 2: o que é. É um estado especial em que Deus abre os olhos da pessoa para que ela veja aquilo que normalmente não seria possível ver. O que mudou não foi o lugar: foram os olhos.

Degrau 3: por que guardar essa expressão. Porque ela funciona como uma chave do livro inteiro. Aparece quatro vezes no Apocalipse — nos capítulos 1, 4, 17 e 21 — e, toda vez que aparece, a cena muda de lugar. É como a câmera do livro mudando de posição. Quando você estiver lendo sozinho e encontrar “em espírito”, já sabe: o cenário vai mudar.

“No dia do Senhor”

Esta é a parte que mais gera discussão no versículo. Para entender, vale olhar como a Bíblia escreve cada dia no

original grego.

Sábado — *sábaton*. O sábado tem palavra própria, e ela aparece dezenas de vezes no Novo Testamento. Toda vez que você lê “sábado”, no original está *sábaton* — inclusive quando Jesus afirma ser senhor do sábado.

Domingo — *mía ton sabáton*. O domingo não tinha nome próprio. Repare que a palavra sábado aparece dentro da expressão: ao pé da letra, “o primeiro... depois do sábado”. Os dias eram contados a partir do sábado, que era a referência da semana inteira. É isso que as nossas Bíblias traduzem como “o primeiro dia da semana” — em João 20, quando Maria Madalena chega ao túmulo de manhã bem cedo; e em Atos 20, quando os discípulos estão reunidos para partir o pão.

O versículo de hoje — *kiriakí iméra*. Aqui não está escrito *sábaton*, nem *mía ton sabáton*. Está escrito outra coisa. *Iméra* é dia. E *kiriakí* não é nome de dia nenhum: é um adjetivo, e quer dizer “que pertence ao Senhor”. Não é o dia tal do calendário — é uma posse. O dia que é dEle.

O “Dia do SENHOR” dos profetas — *iméra kiríou*. Aquele dia final anunciado pelos profetas também é escrito de outro jeito: ali “Senhor” é um nome ao lado da palavra “dia”, como quando dizemos “o carro do João”. Também não é a expressão de Apocalipse 1:10.

♦ Você sabia? — a palavra aparece só duas vezes

O adjetivo *kiriakí* aparece apenas duas vezes em todo o Novo Testamento: aqui, em Apocalipse 1:10 (o dia do Senhor), e em 1 Coríntios 11:20 (a ceia do Senhor). Nos dois casos ele descreve algo que *pertence* a Jesus. A ceia do Senhor não é a ceia de um dia: é a ceia que é dEle. A ceia dEle... e o dia dEle.

Curiosidade histórica: no império romano, essa mesma palavra era usada para as coisas do imperador — o dinheiro imperial, o serviço imperial. Era palavra de dono. Chamar um dia de “do Senhor”, num império em que tudo era “do senhor imperador”, era quase uma declaração: este dia não é de César.

♦ As duas leituras — com honestidade

Era domingo. Quem defende essa leitura lembra que o primeiro dia da semana é o dia da ressurreição, que os cristãos já se reuniam nesse dia, e que escritos cristãos antigos — de poucas décadas depois de João — já chamavam o primeiro dia da semana de “dia do Senhor”.

Era sábado. Leitura dos irmãos adventistas e de outros grupos. O argumento: na Bíblia, o único dia que Deus chama de SEU é o sétimo. Nos Dez Mandamentos, na época de Moisés, está escrito que o sétimo dia é o sábado do SENHOR; em Isaías 58:13, Deus chama o sábado de o Seu dia santo; e Jesus afirma ser o Senhor do sábado.

Existe ainda uma terceira leitura, bem menos comum: a de que João teria sido levado em visão ao grande “Dia do Senhor” profético.

♦ A minha leitura

Eu cresci na igreja adventista e conheço bem essa doutrina. Concordo que o sábado é o dia do Senhor — Deus mesmo chama o sétimo dia de Seu dia santo, e isso está na Bíblia. Mas eu não acredito que, *neste versículo específico*, João esteja falando do sábado. E também não acredito que esteja falando do domingo.

O motivo é a palavra. Se ele quisesse dizer sábado, existia uma palavra para isso — e ele não usou. Se quisesse dizer

o primeiro depois do sábado, existia uma expressão para isso — e ele também não usou. Ele escolheu um adjetivo que não fala de calendário: fala de dono.

Pense comigo: se aquele dia fosse sábado, a visão seria diferente? Não. Se fosse o primeiro dia da semana, o livro mudaria alguma coisa? Também não. Jesus seria o mesmo, a mensagem seria a mesma, e as sete igrejas receberiam exatamente a mesma carta.

As pessoas discutem tanto sobre qual era o dia que acabam esquecendo o principal: o que Deus falou naquele dia. A discussão fica no calendário — e a mensagem fica esperando.

Repare na cena: João não marcou hora, não estava numa reunião, não estava num templo, não estava preparado. Estava numa ilha, cumprindo uma pena. Quem escolheu a hora foi Deus. Não foi um calendário que decidiu: foi a vontade dEle. Em Gálatas 4:4 está escrito que, “vindo a plenitude do tempo”, Deus enviou o Seu Filho — a hora certa, a hora dEle, nem antes nem depois. E em Atos 1:7 o próprio Jesus diz que não cabia aos discípulos saber os tempos que o Pai guardou na própria autoridade.

◆ A ligação central

“O dia do Senhor” é o dia que pertence a Ele. Não foi um calendário que escolheu a hora daquele encontro: foi Deus. E o Deus que escolhe a hora sabe exatamente onde você está.

“Grande voz, como de trombeta”

Naquele tempo a trombeta tinha função: chamava o povo para se reunir, anunciava algo importante e aparecia nos momentos em que Deus se aproximava. Lembre do monte Sinai, que estudamos no versículo 6: o povo recém-saído do Egito, acampado no deserto, na época de Moisés. Em Êxodo 19, a Bíblia conta que houve trovões e relâmpagos sobre o monte e um forte som de trombeta — e o povo inteiro estremeceu.

É o mesmo som. Quando João ouve uma voz como trombeta, ele já sabe o que aquilo significa: Deus está chegando. E note: trombeta não é sussurro, não é um barulho que se confunde com outro. É o som que atravessa tudo. Deus não falou baixinho com um homem sozinho numa ilha — falou de um jeito impossível de ignorar.

“Por detrás de mim”

João não viu Jesus chegando. Ele devia estar olhando para o mar, para o horizonte, para a distância que o separava de todos que amava. E Jesus estava atrás dele — o tempo todo.

Para ouvir, João não precisou fazer nada. Mas para ver, ele vai precisar se virar. E é isso que acontece no próximo capítulo da cena.

◆ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Um Jesus que vai atrás. Ele não esperou João sair da ilha, não esperou a situação melhorar, não esperou o dia ficar bonito. Foi até onde aquele homem estava — no lugar mais difícil da vida dele — e falou.

Um Jesus que não fica preso a endereço nem a data. A presença dEle não depende do prédio, da reunião ou do dia da semana. E isso não diminui a igreja: João sentia falta dela. Mostra apenas que Deus alcança quem está longe.

E um Jesus que fala alto o bastante para ser ouvido. A voz veio como trombeta: não para ser ignorada.

◆ Aplicação para a minha vida

O Apocalipse não foi escrito apenas para ser entendido. Foi escrito para ser vivido. Escolha pelo menos uma destas atitudes para praticar:

- 1. Pare de esperar o “dia certo”.** Talvez você esteja adiando a oração até o domingo, até o culto, até a vida se organizar. O dia do Senhor é o dia que pertence a Ele — e hoje também é dEle. Fale com Deus hoje, do jeito que dá.
- 2. Preste atenção nos sons do seu dia.** Pode ser um versículo que não sai da sua cabeça, uma inquietação, uma pessoa dizendo algo que parecia ser para você. Anote o que você ouviu esta semana.
- 3. Vire-se.** Talvez você esteja olhando para uma direção só: o problema, a distância, o que se perdeu. Escreva a pergunta: “para onde eu não estou olhando?”
- 4. Não confunda isolamento com abandono.** Se você está numa fase de solidão, lembre-se: foi exatamente ali que João ouviu a voz.

◆ Resumo do estudo

- “Em espírito” é uma chave do livro: aparece quatro vezes, e toda vez a cena muda de lugar.
- Sábado, no original, é *sábaton*. Domingo é *mía ton sabáton* — “o primeiro depois do sábado”.
- Aqui não está nenhuma das duas: está *kiriakí iméra*, um adjetivo de posse — o dia que pertence ao Senhor.
- Esse adjetivo aparece só mais uma vez no Novo Testamento: na ceia do Senhor (1 Coríntios 11:20).
- Existem leituras que apontam para o sábado e para o domingo. O peso do versículo, porém, não está no calendário: está em de quem é o dia.
- A voz veio como trombeta — o som que anuncia a aproximação de Deus e que não dá para ignorar.
- E veio por detrás: para ouvir, João não fez nada; para ver, ele vai precisar se virar.

P A R A G U A R D A R N O C O R A Ç ã O

Deus não precisa de um endereço especial — nem de uma data especial — para falar com você. Ele escolhe a hora. E a hora dEle é sempre a melhor.

◆ Versículos para ler junto

- **Apocalipse 4:2; 17:3; 21:10** — as outras vezes em que João é levado “em espírito”.
- **1 Coríntios 11:20** — a ceia do Senhor, o único outro lugar dessa mesma palavra.
- **Isaías 58:13** e **Êxodo 20:8-11** — o sábado como o dia santo do SENHOR.
- **João 20:1** e **Atos 20:7** — “o primeiro dia da semana”.
- **Êxodo 19:16** — a trombeta no monte Sinai.
- **Gálatas 4:4** e **Atos 1:7** — o tempo nas mãos de Deus.

✦ Minhas anotações sobre Apocalipse 1:10

O que Deus falou com você neste estudo? Escreva aqui. Não precisa ser bonito. Precisa ser verdadeiro.

◆ Minha oração

Agora é a sua vez de falar com Deus. Se quiser, use esta oração como ponto de partida:

Senhor Jesus, obrigada porque tu escolhes a hora. Eu não preciso de um lugar especial nem de um dia especial para te encontrar: eu preciso de ti. Fala comigo hoje, no meio do meu barulho. E quando a tua voz vier de uma direção que eu não estou olhando, me dá coragem para virar. Amém.

Ou escreva a sua própria oração:

◆ No próximo estudo

Apocalipse 1:11 — A carta que virou um caminho

A voz que veio como trombeta agora dá uma ordem: “escreve em livro e manda às sete igrejas”. E dentro dessa ordem existe uma lista de sete cidades — uma lista que esconde um caminho.

Continue com a gente nesta caminhada de 404 dias.



Continue lendo. Continue perguntando.

E continue caminhando comigo, um versículo de cada vez.

@entrerelacoes · entrerelacoes.com.br